

A República de saia

Vem chegando mais um aniversário da nossa amiga República aí e tem repercutido pouco nos jornais a agressão que ela sofreu no fim do mês passado. Nossa República, mais afeita aos costumes tropicais do que túnicas e trajes pesados europeus foi dar uma volta usando uma bela saia.

Seu erro foi que quis visitar um centro de saber e civilidade, mas ao invés disso caiu numa universidade privada picareta do interior de São Paulo, onde encontrou um quadro triste e assustador: ao invés de jovens estudantes, uma turba de canalhas que começou a fazer ameaças ao ver a saia da moça.

Cercaram ela, e as ameaças começaram a ganhar tons de concretude, pretendiam estuprar e espancar ela em plena biblioteca. Saiu correndo e se alojou numa sala, que logo foi barrada por estudantes que tentavam entrar. Foi no Afeganistão? Na China? No interior do Texas? Não, infelizmente não, foi em no estado de São Paulo mesmo, nosso equivalente nacional ao Texas americano.

Logo estudantes do prédio todo deixaram suas salas de aula em correria. Não, caro leitor, não foram eles tomados da necessária indignação com o fato e correram para defender a moça, mas sim se juntar à turba de canalhas em coro ofendendo e lançando todo tipo de ameaças à moça. Eram 700 estudantes agredindo uma única moça, que precisou de proteção policial para deixar o prédio.

É de ficar sem palavras que não teve uma única pessoa racional no meio daquelas 700 para se contrapor à multidão e defender nossa República. As turbas são como as religiões, se alimentam da irracionalidade e do preconceito das pessoas, asseguradas no exercício da agressão por pertencerem à multidão.

É claro que isso não surge à toa. A Uniban é a Universidade que desde sua fundação integra a lista das piores instituições do país. Se aproveitando da onda de privatização de ensino superior dos anos 90, ela abriu campi em todos os cantos, sem os mínimos requisitos de

qualidade, mesmo assim cobrando caro por isso. Chegou ao cúmulo de montar uma biblioteca itinerante, que ia nos campi quando tinha visitação do governo. Assim que os avaliadores aprovavam eles desmontavam a biblioteca e mandavam para outro lugar. Seus alunos são sempre massivamente reprovados nos exames da OAB.

Mas o pior disso tudo, agora vemos,   que tal falta de qualidade não forma apenas profissionais medíocres, mas uma turba irracional sem cidadania ou aspira o   condi o de seres humanos.

Falta muito ainda para virarmos mesmo República. Somos todos Geysi!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-republica-de-saia>